

A509871

Santa Teresa

A 'Doce terra dos colibris'

Terra dos colibris, das orquídeas, do vinho, da comida italiana, do clima agradável, do Museu Mello Leitão — fundado em 1949 pelo já falecido cientista e naturalista Augusto Ruschi —, da paisagem belíssima, do vale do Canaã — que serviu de tema para o romance de Graça Aranha. Isto é Santa Teresa, que recebeu os primeiros imigrantes italianos em 1874 e depois em maio de 1875, quando ali chegaram 60 famílias. Uma devota trouxera da Itália a imagem de Santa Teresa, que abençoou o novo povoado e emprestou seu nome para batizar a localidade, que comemora terça-feira, 26, 115 anos de emancipação.

Localizada a 675m acima do nível do mar e distante de Vitória apenas 75 km, foram o clima



frio e o verde exuberante do vale que atraíram os italianos à região, que conservam até hoje os costumes de sua gente. A beleza natural é o ponto de destaque do município e está presente na cachoeira do Gazolli, no vale do Canaã, nas rosas que enfeitam a praça Domingos Martins, no vale dos Tabocas, nas reservas florestais de Santa Lúcia e de Lombardia — esta, situada a quatro km da cidade e onde Ruschi descobriu as riquezas da fauna e da flora de sua terra natal. E nesta reserva, podem ser encontrados dezenas de beija-flores que foram catalogados pelo cientista e várias espécies de orquídeas também cadastradas por Ruschi, em número superior a 500. Esta é a "Doce terra dos colibris".